

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Estação de elevação mecânica de esgotos
Tipo	Edificado
Localização	Rua Antônio Luz n.17, Centro
Município	Florianópolis
Coordenadas	-27.598390, -48.550153
Trajectoria	<p>Durante o início do século XX, Florianópolis, antiga Desterro, passou por um processo de urbanização e higienização, que visava modernizar a cidade e tornar extintos os surtos de doenças como febre tifoide e cólera, comuns no século XIX.</p> <p>Nesse contexto, dá-se início a obras que visam trazer energia elétrica, abastecimento de água e saneamento básico, para a capital de Santa Catarina.</p> <p>Em 1913, durante o governo de Vidal Ramos, uma série de obras são realizadas em busca de tal objetivo, dentre elas, encontra-se a implementação do sistema de esgotos na cidade, que incluía a construção de um conjunto de redes coletoras, uma casa de máquinas, e três casas de bombeamento, entre elas, a casa de elevação mecânica.</p> <p>A construção do bem, sobre a direção do Engenheiro civil, Dr. Luiz José da Costa, iniciou-se em Fevereiro de 1913, e devido a eclosão da I Guerra Mundial, sua conclusão ocorre apenas em Setembro de 1916, sob o governo de Felipe Schmidt. A função dos castelinhos, como as casas de elevação ficaram popularmente conhecidas, era bombear por meio de motores Siemens 45 C.V, os esgotos da cidade, para o ingestor Imhoff, anteriormente localizado próximo a Ponte Hercílio Luz, que os tratava antes de despejá-los ao mar.</p> <p>Durante a segunda metade do século, a estação tornou-se obsoleta, pois a população havia aumentado, diante disto, já foi mictório público e em 1987, torna-se bem patrimonial do município, com a proposta de vir a ser um museu de saneamento, o que não vingou, pois não possuía um acervo.</p> <p>Tal bem tombado, é de extrema importância para a história do saneamento em Florianópolis, pois sua construção, marca a marginalização da antiga fonte de água, o Rio da Bulha, e o período de urbanização da capital do estado.</p>
Descrição	Construção de estilo neoclássico.
Proteção	Bem tombado em nível estadual (Decreto n. 31.255 de 31 de dezembro de 1986).
Condições	Sem uso e em péssimo estado de conservação.
Observações	

Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	<p>Fonte disponível em: http://3.bp.blogspot.com/-flRz1H7nvX4/UcvNyNKL_BI/AAAAAAAAAxI/PwRUhJCQLT8/s640/DSC09548.JPG. Acesso em 22 de agosto de 2014.</p> <p>Fonte disponível em: http://3.bp.blogspot.com/-jd3xFwj2ACo/UcvOJSDM0nI/AAAAAAAAAyg/mRNnhJ2YKvk/s640/DSC09557.JPG. Acesso em 22 de agosto de 2014.</p>
Sistematização	Thayná Schlichting de Souza (UDESC), 22/08/2014.
Atualização	Ana Caroline de Andrade Himmer (UDESC), 11/09/2018.
Revisão	Janice Gonçalves (coordenadora do SPECULA/UDESC), 22/09/2014.
Referências	<p>Documento de arquivo: Processo de tombamento estadual da Antiga Estação de Elevação Mecânica, Rua Antônio Luz, Florianópolis, SC (Processo nº 008/86). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>Sítio eletrônico: http://3.bp.blogspot.com. Acesso em 22/08/2014.</p> <p>RAMOS, Atila Alcides. O saneamento em dois tempos: Desterro e Florianópolis . Florianópolis: CASAN, 1983. 56p. ISBN (Broch.).</p> <p>CABRAL, Oswaldo R. Nossa Senhora do Desterro: notícia. Florianópolis: [s.n.], 1971 2 v. ISBN (Broch.).</p>